

LIMA, Luis Fernando Cardoso de Lima. O confronto entre as variedades de prestígio e as variedades não prestigiadas no português brasileiro. Bragança Paulista, SP: FESB, 2010. (IMPRESSO)

RESUMO

Este trabalho, na tentativa de compreender a questão da relação entre linguagem e sociedade, descreve o modo como os estudos linguísticos postulam o princípio da diversidade linguística. Para tanto se inscreve na corrente das orientações teóricas contextuais sobre o fenômeno linguístico, orientações teóricas estas que consideram as comunidades linguísticas não somente sob o ângulo das regras de linguagem, mas também sob o ângulo das relações de poder que se manifestam na e pela linguagem. Assim, parte de pressuposto segundo o qual a língua funciona como um instrumento de interação sócio-comunicativo e como forma de linguagem. Por meio da pesquisa bibliográfica (Alkmim, 2004) trata do objeto da variação linguística segundo seus principais conceitos e pressupostos teóricos, a saber, as variedades linguísticas, seu repertório verbal e a estrutura social, cuja ordenação valorativa das variedades linguísticas em uso refletem a hierarquia dos grupos sociais. Os estudos sociolinguísticos apontam para a existência de um confronto proveniente desta convivência entre variedades de prestígio e variedades não prestigiadas, responsável por gerar o preconceito linguístico. O objetivo principal deste trabalho é, pois, descrever como rejeição a certas variedades linguísticas é concretizada no português brasileiro.